

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Portugal reconhece o Governo Nacionalista de Espanha

O Governo enviou instruções ao sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, agente especial em Salamanca, para que notifique ao General Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros Nacionalista, a fim de o levar ao conhecimento do Generalissimo Franco, Chefe do Estado Espanhol, que o Governo Português reconhece formalmente aquele governo como governo de Espanha.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Ainda o 1.º de Maio

Conforme os jornais noticiaram, a comemoração do 1.º de Maio atingiu este ano, no cortejo do Trabalho, em Viana do Castelo, um brilhantismo extraordinário.

Três horas demorou o cortejo a desfilar defronte da tribuna oficial.

Assistiram inumeros espanhoes, autoridades das provincias vizinhas, falangistas e pelayos, etc. que não se cansavam de elogiar aquela, para eles desconhecida, demonstração dum aspecto da nossa vida nacional e da integração da massa trabalhadora no Estado Novo. Eles compreenderam bem, em presença dos factos, a ideia admiravel do Chefe, em se aproveitar o dia 1.º de Maio para se homenagear o Trabalho.

Repetimos: para o ano é no Porto, assim o determinou o Chefe; e quando será em Faro?

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Quod erat demonstrandum...

Há ainda quem se esfalte a afirmar que o «Socorro Vermelho» nada tem que ver com a Internacional comunista, da qual é absolutamente independente.

Ora, para tapar a boca a esses ignorantes ou mal-intencionados, basta recordar o conteúdo do artigo 7 dos Estatutos da Internacional Comunista:

«As secções comunistas estão submetidas á competente organização do Partido. As secções e organizações comunistas de caracter internacional (Internacional dos Sindicatos vermelhos, Socorro vermelho internacional, Socorro internacional, dos trabalhadores, etc.) dependem do Comité Executivo da Internacional Comunista».

E, como se isto não chegasse para fazer ver o que vale a «pretendida independência» do Socorro vermelho lá está ainda o artigo 27 dos mesmos Estatutos afirmando que a referida organização deve enviar regularmente ao Comité Executivo, não só os processos verbais, mas tudo o que se refere á sua actividade.

O ESTADO NOVO E A PESSOA DO TRABALHADOR

A Revolução Nacional tem um Guia, um Chefe que saiu das camadas mais humildes da população. Com efeito, Salazar quando fez exame das primeiras letras foi um modesto empregado do comercio e se entrou no Seminario de Vizeu foi por patrocínio de seu padrinho, pois seu pai, feitor duma propriedade agricola não dispunha de meios para a sua educação num grau superior.

Assim, este homem de genio só pode matricular-se na Universidade de Coimbra aos 21 anos, na idade em que muitos têm completado já o seu licenciamento. E, depois ainda, para completar o curso teve que viver em parte das explicações que dava aos seus colegas. Por consequencia, o Chefe do Governo Português foi um homem que conheceu as agruras da vida.

Este homem ao ascender aos mais altos cargos publicos da Nação não esqueceu a sua origem humilde, a sorte das classes trabalhadoras desprotegidas da fortuna. De resto, ainda que outra fôsse a sua origem, a sua lucida inteligencia e amor á verdade, com uma mocidade vivida num periodo de extrema agitação social, levou-o ao estudo dos problemas sociais e reconheceu que não havia justiça no regime imposto pelas teorias burguesas do liberalismo.

No fundo, o protesto e a rebelião do proletariado contra as instituições capitalistas eram justificados. Quanto á critica socialista nada havia a contraditar. Mas as soluções seriam aceitaveis, ou melhor, viaveis em conformidade com as realidades da vida social? Isso era já um problema muito diferente.

Nenhuma ciencia é mais falivel e ao mesmo tempo mais exacta do que a sociologia. Toda a construção politica, a de ontem como a de hoje, tem de ser decalcada sobre os factos, sobre a vida real. Ora o liberalismo como o socialismo procedem de origem diversa. Nenhum sistema social é imutavel, é este um facto que a Historia nos ensina, mas de igual modo nos esclarece que a transformação social resulta da evolução moral, intelectual e material. O liberalismo são produtos da imaginação sem base experimental. Tinham de falir e faliram—hoje não são permitidas duvidas a tal respeito—porque se não conformavam com as realidades da vida.

Salazar, que não é um fundador de sistemas sociais, viu, ao assumir a responsabilidade da politica portuguesa, a acuidade do problema social e a consequente necessidade de resolvê-lo. O trabalhador, como membro da sociedade e chefe de familia, não podia ser considerado como simples mercadoria sujeita ás leis da oferta e da procura. Era preciso protegê-lo, defendê-lo de explorações deshumanas. De contrário, o principio da solidariedade no terreno nacional, a unidade moral da Nação, seriam frases vãs sem nenhum sentido pratico.

Há seis anos, ao assumir a Presidencia do Conselho, Salazar definiu com muita clareza esta Politica que a Constituição e o Estatuto do Trabalho Nacional vieram confirmar. Hoje o trabalhador sente-se protegido e dignificado.

E a obra de protecção expressa nas Casas do Povo, nos contractos de trabalho, na obra desenvolvida pela Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, nas casas economicas e outras medidas governativas exteriorizam-se em reconhecimento como se viu já nas Festas do Trabalho em Braga, Barcelos e Viana do Castelo, como se verá amanhã no Porto e em outras cidades.

P. C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

ÉCOS E NOTÍCIAS

Legião Portuguesa

Realisa-se hoje em Faro a parada dos Nucleos da Legião Portuguesa do Sotavento do Algarve. Amanhã, os Nucleos de Barlavento têm a sua parada em Portimão. A uma e outra assistirão os Srs. Dr. Costa Leite (Lumbrals), Presidente da Junta Central da Legião Portuguesa e o Sr. General Casimiro Teles, Comandante Geral da Legião Portuguesa.

A seguir á parada de hoje o Batalhão de Faro realizará um treino de combate na serra entre Faro e Loulé.

Fatima

Decorreu duma forma extraordinaria, acima de todas as suposições, a Peregrinação Nacional a Fatima, conforme a nota do Episcopado Português lida por sua Eminencia o Sr. Cardeal Patriarca.

Mais do que as descrições dos jornais, a audição pela T. S. F. do que se estava passando na Cova da Iria, até a voz do proprio locutor, que de vez em quando tremia ao descrever as demonstrações de fé viva e ardente que sucediam no Santuário, demonstravam bem nitidamente a formidavel manifestação religiosa a que o povo português se entregou á voz dos seus Bispos, dos seus Pastores, como agradecimento a Nossa Senhora de nos ter livrado dos horrores do comunismo.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	30\$00
Grão	22\$00
Ervilha	12\$00
Fava	14\$00
Cevada	12\$00
Aveia	10\$00
Amendoa côca 15 ^k .	78\$00
» molár » .	58\$00
» dura » .	36\$00
» miolo » .	180\$00
Alfarroba	4\$75
Azeite da região 10 ^l .	38\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

Que pretende Estaline?

E' esta a pergunta que toda a gente formula, a propósito da mancha dos antigos comunistas, organizada pelo ditador vermelho. Estará doido?—A história russa fornece-nos um exemplo semelhante: O de Ivan, o terrivel. Mas Estaline excede tanto esse despota, como qualquer outro da história antiga ou moderna.

Se não se trata de loucura, que pretenderá Estaline com o fuzamento sistemático de todas as figuras marcantes do partido comunista? Será a sua coroação como Czar de todas as Rússias? Será a consagração com o título que corresponde a função que, há muito, vem exercendo?

Parece-nos que quem vai dar o golpe de misericórdia no comunismo internacional é o seu chefe, proclamando-se Imperador. Passará, então, o Komintern a ter o nome que, de facto, corresponde á sua função: serviço de espionagem do Imperialismo russo.

Pontos de Vista

Elegantes

Como os tempos mudam, Santo Deus!... Ora quem havia de dizer que as senhoras chics, do «Marques» e da «Bénard», as elegantes do «Ramiro Leão», «da Martin» e do «Eduardo Martins», viriam a cruzar as pernas e a saborear um cigarro, tal qualmente como nós os homens, os barbados, os do sexo forte! E, todavia, é o que se vê a cada passo, nos cafés, nos «bars», nos restaurantes e nas leitarias, não me parecendo que leve a melhor aquele que se lhe metia em cabeça censurar ou discutir o facto. O menos que lhe pode acontecer é passar por «bola de elasticos».

Eu creio que este mimoso producto das nossas elegantes, produzido da influente imitação que tanto as cega, ainda não chegou a terras da provincia. Lisboa é uma formosa capital que tem de tudo como na botica e recebe quasi diariamente um numero elevado de estrangeiros. Consequentemente o seu grande movimento não permite apreciar com reflexão os habitos alheios, pôr de parte os que são maus, aproveitar os que são bons, fazer uma análise dos seus feitos com relação ao meio em que se vive. O espirito de imitação é, afinal, o que sempre triunfa.

A vida da provincia é, sobre todos os pontos de vista, mais ingenua, mais sã e de uma consoladora pacatez. Todos ali se conhecem, raro é o que não vai á missa e quasi todos comungam nas mesmas ideias. Os que discordam não são filhos de boa gente.

Apesar do exposto, as modas, a elegancia, o chic, tambem chegam á provincia e, diga-se de passagem, têm um acolhimento sincero, festivo, por parte das meninas que estão em dia com o ultimo figurino.

No jardim publico, á hora da musica, é que se trocam impressões. E o que se diz dos vestidos, dos chapéus, do calçado, não tem fim. O remale é a noite, no club, com acompanhamento de telefonia, estirada conversa que se exgota com os primeiros compassos dum tango molengão ou com a súbita interrupção da luz electrica por falta de corrente.

Creio não errar afirmando que o modelo das elegantes provincianas está em Lisboa, assim como o desta linda cidade apparecem nas muitas senhoras estrangeiras que a visitam. Com franqueza direi que as senhoras portuguesas sabem apresentar-se muito melhor do que as ladys ou as miss que percorrem ás vezes as ruas da baixa com trajes que parecem menores! Dos homens não falo. O seu á vontade leva-os a pôr de parte a gravata e o casaco, embora se encontrem em casa alheia. Creio, porem, que no hotel, ao jantar, vestem casaca. Compensações...

As nossas elegantes hoje têm uma só preocupação: emagrecer. De outra forma julgam-se ridiculas. O que um homem sofre neste seculo das luzes!...

Não bastava a transformação causada pelo baton, pelo rouge, e por outros ingredientes que a galanteria moderna aponta como distincção e graça nas damas que cultivam a beleza. Talvez se

PELA CIDADE

Carne—A partir do dia 9 do corrente, a carne passou a vender-se no Mercado Municipal ao preço de 4.700 cada quilograma, isto é, sofreu uma baixa de 1.700 por cada quilo.

Doentes Pobres—As consultas para os doentes pobres dadas pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. João Moniz Nogueira, quer no Hospital da Misericórdia quer na Policlínica do Montepio Artístico Tavirense é só para aqueles que forem munidos da respectiva guia passada pela Câmara Municipal.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 18 às 20 horas

I PARTE

Marcha Martin
Fête aux Champs-fant. Encarnação
Moros y Cristianos—
Zarzuela Serrano
Les Erinnyes—Suite Massenet

II PARTE

4.^a Rapsódia do Porto S. Morais
Mimoso—P. D. P. Ribeiro

NECROLOGIA

Em Silves faleceu o menino Luis Manuel Jacinto Corvo, filho do sr. Manuel Renato Figueiredo Corvo, já falecido e da sr.^a D. Carminda Jacinto Corvo e neto do nosso conterrâneo sr. Luis Rodrigues Corvo, funcionário dos correios aposentado. A família enlutada envia o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

Inválidos do Comércio

Recebemos a visita dum Delegado desta prestimosa Associação que veio a esta cidade em missão de propaganda. Agradecemos a visita.

Julgue ainda insuficiente a substituição das sobranças por traços de lapis Faber, e o castigo aplicado às pestanas para tornarem o olhar irresistível.

Não chegará também o rubro colorido das unhas que é dum mau gosto sem limites, apoiado na mais enervante desarmónia. As bocas mascarram as faces ao beijá-las. Tudo é vermelho, tudo é sangue, tudo é tinta, afinal, para mentir, como se pelo mundo alem toda a gente ande com os olhos fechados. Ilusões, sempre ilusões que não passam de quem vive delas!

Os papás é que esfregam as mãos de contentes. As filhas não querem comer resolvendo-se gulosamente o problema da economia. Atriam-se apenas ao vinagre, ao chá e aos papos-sêcos... torrados. Andam retesadas como tripas, mas são elegantes. Acóde-lhes a «Caixinha da saúde» porque, de contrário, meteriam dó!

Como os tempos mudam, sauto Deus!... Dizia-se dantes que a gordura era formosura, e havia uma canção interessante que terminava assim:

*A mulher para ser formosa
Deve ter um bom bigode!...*

Tudo desapareceu. Até os bigodes!...

Não copiem as meninas da provincia este modelo triste das meninas de Lisboa. Não sacrificuem o seu fisico á imposição da grande Moda, porque não ganharão nada com isso.

Todas são elegantes, górdas e magras, a questão estão apenas no gosto de quem as julgar. E, como sabem, gostos não se discutem.

Eu, com franqueza, voto pelo sistema antigo. Só não concordo com o tal bigode. Mulheres de bigode, nunca, nunca!...

Basta já aturá-las de cara rapada!...

Accurcio Cardoso

A CRUZ "DE LOS CAIDOS"

por SATURIO PIRES

Rara será de futuro, estamos certos, a terra do país vizinho, onde, como hoje já em grande numero das cidades da Espanha nacionalista, não vejamos erguido esse comovente e simbólico Monumento, à memória dos que, durante a Cruzada nacional de Ressurgimento, morreram em sacrifício pela Pátria.

Sabem o que é: em sitio principal, bem concorrido e evidente da cidade, uma grande Cruz, por ora de madeira, cravada no solo e em cujo sopé nunca faltam flores e por onde ninguém passa sem uma demonstração bem visível de respeito. As forças militares desfiliam-lhe pela frente, sempre em continência. E dos transeuntes poucos serão os que não elevem, com emoção a Deus um «que descancem em Paz», porque também poucos, muito poucos espanhóis, deixarão de ter nesse austero e Divino Simbolo de sofrimento e de abnegação pelo próximo a piedosa recordação dos que foram seus e que Deus levou para si, como martires duma Fé, que se prende à própria e secular existência da Nacionalidade.

E' isto a Cruz «de los Caidos».

Convenhamos: a ideia, leiga e democrática (para não lhe chamarmos outra coisa...), em seguida à Grande Guerra, de se glorificar no anonimato do «Soldado desconhecido» a bravura, o cumprimento do dever militar e o patriotismo dos Exercitos que se bateram, tem muito de simpática, de emocionante mesmo, como o tem, digam o que disserem esses «minutos de silêncio» consagrados a determinada hora de certo dia do ano, à memoria da multidão dos heróis esquecidos que perderam a vida nos campos de batalha. Tem de facto: muito de emoção e, na sua simplicidade, muito de militar!

Não lhe discutamos, pois, a origem nem o proposito oculto a que, fora de duvida, obedeceu essa ideia do anonimato, evitando ou querendo evitar «prestígio perigosos» para as Democracias, sempre temerosas e assustadiças, ao sentirem o arrastar dum sabre ou o telintar de umas esporas...

Porque antigamente, de facto, quando os Regimes não podiam temer nem da fama, nem do prestígio, nem do grande renome e dos méritos dos seus Cabos de guerra—a honra e a glória dos Exercitos, como das nações, faziam-se consubstanciar e incluir na glória e na honra desses Generais victoriosos, Imperantes ou simples Chefes militares que fossem. A coluna da «Grande Armée», na praça Vendôme, de Paris, lá tem no cimo o «Petit Caporal», na sua «redingote grise» e com o bicorne célebre de Austerlitz, Wellington e Nelson, Guilherme I e Victor Manuel consubstanciam em si o que os soldados e marinheiros dos seus países fizeram pela grandeza das suas pátrias.

Mas as Democracias sempre pensaram de forma diversa. Castelnau, o do «Couronné de Nancy e de Verdun, o que perdeu todos os filhos na Guerra e que recebeu a noticia das suas mortes quasi sem pestanejar e sem altear, sequer, o ritmo das ordens, que estava dando, deixou de ser Marechal de França, porque Clemenceau lhe chamara um dia «le capucin botté». E Joffre e Foch foram-no em circunstâncias especialíssimas e porque não podia deixar de ser... As democracias dispensam os personalismos militares, esta é a verdade...

Mas isso não impede de dizer que na realidade, souberam contornar a dificuldade do tal «prestígio guerreiro», duma maneira, pelo menos, elegante. Porque com efeito, quanto a nós, a ideia do «Soldado desconhecido» como a dos «minutos de silêncio»,

caíram bem no espirito publico.

A Cruz de «los caídos», da Espanha nacionalista, é porém, de significado diverso: mais alto e mais lato! E digamos, de mais profundo e de muito maior simbolismo.

Porque, acima de tudo, representa a Fé inabalável e sincera dum Povo, em Deus! Essa Fé, admirável e sem um desfalecimento, com que edificou a Nacionalidade e conquistou o territorio e que o tem acompanhado secularmente, levando-o à grandeza. E a saber resistir ao invasor estrangeiro, quantas vezes este lhe tem ameaçado a Independencia.

Depois, não se pretende ali apenas lembrar, só e em conjunto, os que caíram nos campos de batalha. Mas todos, dêsse largo martirologio espanhol, aos quais, tantas vezes em requintes de barbaridade, o inimigo arrancou as existencias: soldados, gentes do povo, nobres, politicos, padres, freiras, velhos e crianças, que foram imolados à ferocidade e à sanha da moderna barbaria.

Mas, não só isso! Essa piedosa Cruz de «los Caidos» tem de ser encarada também como a recordação permanente e viva duma terrível época. Como uma severa lição e uma séria advertencia às gerações de amanhã. E, ainda como a certeza de quanto podem, mesmo nas horas de maior abatimento nacional, o patriotismo e o instinto colectivo de viver de um Povo, quando se quere levantar como um só homem, em defesa da sua Terra!

Tudo ali, com efeito, está concatenado. Desde os assassiados pelo odio vermelho, ao obscuro soldado da fileira, ao «requeté», ao voluntário do «Tercio» e ao marinheiro, victimas do cumprimento do Dever militar. Aos que foram para o fundo no «Balears», cantando o «Cará al Sol» falangista, como os que se dispunham a morrer, alinhados, no tombadilho, debaixo de forma ao afundar-se o «España», nas águas de Vizcaya.

Mas sobretudo, essa Cruz fica significando que tão vasta e alta-rosa onda de Sacrificio foi precisa, porque havia «erros que de longe vinham», e que é preciso que de futuro se não repitam, e que as dividas do cepticismo, da descrença, do «cada um trate de si», do «vil apagamento» perante o apagamento da Pátria, se pagam sempre assim: em ondas de sangue.

Fixemo-nos neste detalhe—também nós, portugueses!...

Mais ainda: que essa grande Cruzada de Sacrificio exige para as gerações de amanhã, um sentimento profundamente arraigado de amor da Pátria,—«não movido de premio vil»—um grande abandono do interesse proprio e das proprias vaidades e ideologias, perante o superior interesse da Nação, Aos que governarem, o sentimento da Autoridade, empregada com justiça a «Bem da Nação». Aos que tiverem de obedecer, aquele desprendimento disciplinado, que, só por si, é uma força. Para as classes superiores, portanto, como para as outras, a noção exata e precisa, enfim, do equilibrio. E que tenham ainda, sempre presentes aquelas verdades do poeta russo: «Ne reveillez pas les tempêtes qui sommeillent sous elles le Chaos se remue».

Símbolo pois, a Cruz «de los Caidos» duma época toda ela de extraordinario sacrificio e de pura compreensão da abnegação e do Dever, até nos seus mais ligeiros aspectos da vida quotidiana. Não só, por consequência, no entusiasmo, na firme vontade de vencer, na linha de fogo, dos campos de acção. Mas em todos os episodios da vida rude e áspera de campanha.

Sacrificio! O daquele rapazito alferes de Administração Militar e Provisor duma Bateria da frente das Asturias, que nem uma só noite sequer, deixou (e estava-se no pino do inverno...) as guarnições das bocas de fogo, instaladas em pincares, quasi inacessíveis da cadeia montanhosa sem uma razão abundante e quente, transportada até lá, do bivaque-base, sabe Deus com que dificuldades, a dorso de muars...

Sacrificio! O daquela mãe que já não sabemos em que terra do Guipuzcoa, ao levarem-na à presença de dois filhos, que iam a fuzilar, apenas lhes disse que «soubessem morrer por Espanha»!

Sacrificio! O do pequenino corneteiro de ordens do «España», por fim sozinho, com o Comandante, a bordo no navio a afundar-se e que, quando aquele o manda retirar, lhe responde que o «Regulamento lhe manda não abandonar nunca o seu Comandante».

Sacrificio! O do franciscano, capelão do «Balears», que, podendo salvar-se e instado para isso, responde:—«No! Mi puesto es aqui! Como voy a abandonar, en este trance, a mis hermanos!».

Sacrificio! Noção de sacrificio, a daquele valentissimo Muñoz—Grande, que hoje comanda na frente de Lerida, uma das divisões de Yagué. E que, um dia nas Asturias, ao passar junto d'ele, pelo estreito carreiro da serra, o cadaver dum dos seus alferes, recém-morto na linha de fogo, corrige assim as palavras de saudade e de tristeza dos seus soldados.—«Ya lo veis, atravesado en un mulo, casi coma una res, y, sin embargo; quien fuera él! Que entierro mas solene que este suyo! No tengais tristeza. Al pasar un muerto por la Patria, solo hay que tener una cosa: envidia! Y gritar solo: Quien pudiera ser él!».

E possivel que estas coisas, este estado de apuramento especial da alma colectiva dum Povo não se compreenda em tempo de paz á doce cavaqueira duma mesa de «cafe», ou a tomar chá com as damas no «Imperium»...

Mas sente-as, bem longe da Pátria, aquela mãe espanhola, que há tempos, dirigiu, da Argentina, onde vive, esta entenehedora carta ao Generalissimo Franco:—«Soy la madre de Luiz Ramirez Hidalgo, soldado de la 4.^a bandera de la Legión. Mi hijo, de dieciocho años, salió para España con mi consentimiento, para defender la santa Bandera de nuestra Pátria. Por ella murió, en el día del heroico socorro a Teruel. Murió por España y yo me honro con ello, mi General. Otro hijo mio me queda, de diecisiete años, y sale, en este mismo barco, que lleva esta carta, para ocupar, si es posible, en la mismo bandera de la Legión, el puesto que con honor cubrió su hermano. Le he dado un beso para que lo ponga en la tierra santa, que cubre el cuerpo de aquel hijo querido, y si no dá con el lugar, que bese las piedras de Teruel. Y si ha de morir tambien, que Dios sea loado! Solo en el mundo me quedaré, pero con orgullo de haber dado lo mejor que tenia, a mi España».—a) Maria Hidalgo Ruiz.—Postdata: «Mi hijo dará entrega en el Cuartel General de Su Excelencia de un cheque de 32.000 pesos argentinos, producto de una finca, que vendi en honor de mi hijo Luiz. Me queda outra finca de parecido valor; si muere mi hijo Fernando, yo la venderé tambien y yo misma eré a llevar su importancia a su Excelencia y a ingresar después en convento de mi querida España».

Longe, muito longe, da sua terra, essa nobre mulher compreende muito bem o que é o

Dr. Oliveira e Silva

MÉDICO VETERINÁRIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 3.^{as} feiras das 15 às 17 horas, na Séde do Montepio Artístico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos sócios do Montepio há 25 % de desconto.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio de Sinagoga, freguesia de Sto. Estevão com horta e Segueiro. Tratar com José Filipe Arrais, na dita propriedade.

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

sacrificio e quanto sacrificio essa Cruz «de los Caidos» simboliza...

Talvez, não o contestamos, haja ainda, a estas horas, de facto, «chicos bien», a verem em que param as modas e enganando os seus tédios e ócios de carnes bem tratadas, nos «ténis» de Biarritz ou de Nice...

Mas que poucos, com certeza, comparados com a massa geral da Espanha! Porque a Espanha na amplitude de todas as suas classes sociais, tem sabido cumprir o seu dever!

E' o rol infindavel, todos os dias na imprensa espanhola, dos que deram «gloriosamente» sua vida por Dios y por la Pátria... Oficiais superiores, capitães, simples alferes «provisionales», sargentos, cabos, soldados, Guardas Civis, marinheiros. E não só homens do povo, ou sequer da classe média. Da nobreza, até e não poucos, como aquele Duque de Fernan-Núñez que caiu na frente de Madrid.

Vejam, por exemplo, estas participações de falecimento:

«Rogad por Dios y en Caridad, por el alma del joven Don Tomas Cologan y Osborne, marquez de la Candia, marinero voluntario que dio su vida por Dios y por España, el día 6 de Marzo de 1938, a los 17 años de edad». (Foi um dos do «Balears»); e esta: «D. Fernando Joaquín de P. Isla Fernandez y Sans, de 18 años de edad, Marinero voluntario de la Armada española, sncumbió gloriosamente en el cumplimiento de su deber, en la madrugada del día 6 de Marzo de 1938». (outro do «Balears»); e esta ainda: «D. José Maria de Cortina y Orbe, Alferez del Batallon de Flandres, n.º 5 de las Brigadas de Navarra, Director gerente de la Compañia de Almacenes, Transportes y Descargas de Sevilla—murió por Dios y por España, a los 25 años de edad, en el 25 de Marzo de 1938».

Terminemos enfim, com esta, impressionante na sua singeleza e mostrando que fortes laços de camaradagem engendra a Grandeza do Serviço militar: «El Artillero 2.º—Rafael Castro Gaviñán, de la 33.ª Bateria Legionaria del Regimiento Artilleria Ligera n.º 13—III Division C. E. Navarra—Dió su vida por Dios y por España, a los veinte años de edad, el día 2 de Abril, en la toma de Boltaña. Su Capitan, oficiales, suboficiales y compañeros agradecerán una oracion por su alma».

Pois é assim, devotada e heroica que está, na época que atravessamos, a alma da Espanha. Consubstanciada, em suma, pela Fé, nessa cruz simbólica «de los caídos» como na outra monumental que vai levantar nos confins da terra burgalesa, nesse ermo da serrania de Alcocero, á memoria do seu grande General do Exército do Norte, de Pamplona, de Somosierra e das Cantábricas: a D. Emilio Mola, enfim!

Pintor = decorador

Armando Gonçalves, agente no Algarve das tintas inglesas «GOODLASS», comunica aos seus estimados clientes e amigos que tem á sua disposição um artista de Lisboa, especializado em decorações e pinturas a liso, exteriores e interiores.

Assim, os produtos ingleses «GOODLASS», já muitos conhecidos em Faro e restantes localidades da Provincia, ficam mais valorizadas de futuro pela sua consciente aplicação, da qual resultam não só maior embelezamento como maior

duração das pinturas.

Pedir orçamentos:

Rua 1.º de Dezembro, 22, 26 — F A R O

TELEFONE 27

Teatro Popular

No *Fundo do Oceano* em 7 partes e *Os 39 Degraus* em 10, são dois maravilhosos filmes cuja exhibição deve agradar no espectáculo de hoje.

No *Fundo do Oceano* é um interessante romance de amor passado entre pescadores gregos que vivem na America entregando-se á pesca de esponjas.

Dotado de boa musica e de muita acção assiste-se á rivalidade de dois mergulhadores que adoram a mesma mulher.

Russel Hardie e Ben Lyon interpretam admiravelmente as personagens dum sensacional filme que explora um ambiente novo: O fundo e a superficie do mar.

Os 39 Degraus é uma super-produção de mistério e espionagem com o notavel desempenho da genial vedeta Madeleine Carroll e do simpatico actor Robert Donat.

De historia empolgante e cheia de acção de uma misteriosa e temerária turma de espíões enfileira na categoria dos grandes filmes.

Brevemente *Um Ladrão na Noite*. A afamada produção de extraordinaria classe do grande actor francês Charles Boyer, produção americana que honra o talento do protagonista e vai certamente encontrar seguros aplausos principalmente da parte dos seus numerosos admiradores.

O "Povo Algarvio" vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

EDITAL

João Simões Quintas Junior, Engenheiro Chefe da 5.ª circunscrição industrial

Faço saber que Francisco Maria d'Araujo Ribeiro requereu licença para a exploração de uma officina de reparação e garage de recolha de veiculos automoveis, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, fumos, perigo de incendio e explosão e cheiro desagradavel, na travessa Jacques Pessoa e Largo do Trem, da freguesia de Tavira, digo Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com dr. Manuel Simões da Costa, ao sul com dr. Constantino Pessoa Chaves e outro, ao nascente com Largo do Trem e ao poente com travessa Jacques Pessoa.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede na Rua de Santo Antonio n.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 6 de Maio de 1938.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

Casa do Algarve

Nova Direcção

A Nova Direcção da Casa do Algarve, tomou posse e iniciou já os seus trabalhos, pondo a funcionar os serviços de assistência numa modalidade nova e mais eficiente, estudando uma melhor congregação dos algarvios residentes em Lisboa e organizando uma festa cultural que, com o titulo «Festa da Primavera», se efectuará no próximo dia 21.

Ao iniciar os seus trabalhos, a Direcção enviou ao Sr. Presidente do Conselho de Ministros o seguinte telegrama:

«Ex.º Presidente do Conselho de Ministros

Lisboa

Nova Direcção Casa do Algarve ao tomar posse saúda V. Ex.ª afirmando seu incondicional aplauso e colaboração entusiastica comemorações dois centenários.

Humberto José Pacheco Antero Nobre
J. Fernandes Mascarenhas José Pablo
Julio Nascimento Costa
Miguel Romeira Fazenda
Sentob Sequerra

EDITAL

João Rodrigues Faria, tesoureiro da Camara Municipal de Tavira:

FAZ publico que o imposto para serviço de incendios, lançado pela Camara Municipal deste concelho, como colecta ao abrigo do § 1.º do art.º 604 do Codigo Administrativo, em predios urbanos e recheios de estabelecimentos comerciais e industriais da sede deste concelho, não seguros em sociedades legalmente autorizadas, tem o prazo de trinta dias a findar em 13 de Junho proximo, para pagamento na Tezouraria da Camara Municipal.

Depois desta data podem efectuar o pagamento durante mais sessenta dias (periodo das operações preliminares de relaxe) acrescido dos juros de móra, findo os quais se procede ao relaxe. São responsaveis por este imposto os proprietarios dos predios e os donos dos estabelecimentos, respectivamente.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume, sendo tambem publicado no jornal da terra «Povo Algarvio».

Tavira, 12 de Maio de 1938.

O Tezoureiro da Camara Municipal,

(a) João Rodrigues Faria

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Adelina Corvo Peres, Mle. Maria da Encarnação Laranjo Conceição e a menina Maria Luiza Fialho Gomes.

Em 16—Osr. Verissimo Pereira Paulo. Em 17—Mles. Maria Adelaide Correia Rico, Maria da Silva Gomes e a menina Maria Judite d'Oliveira Cruz.

Em 18—Mles. Maria Celeste Pires Cruz e Mariana José Mimoso Faisca e os srs. Francisco Antonio de Araujo e Joaquim Gil Madeira Teixeira.

Em 20—Mle. Maria da Conceição Pires Cruz e o sr. Laurentino de Jesus Gonçalves.

Em 21—D. Maria d'Abreu Chagas e Mles. Maria Romana de Campos Aboim Faria Pereira e Orlanda Maria Galhardo Palmeira.

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade, em companhia de sua filha Mle. Gabriela Uva Cansado, o nosso conterraneo sr. Henrique Cansado.

—Regressaram de Lisboa Mles. Maria Elena e Maria Fernanda Chagas.

—A fim de tratar de assuntos que se prendem com o desenvolvimento do Montepio Artistico Tavirense, foi á capital tendo já regressado, o nosso particular amigo sr. Américo da Cunha Parreira de Faria, distinto contabilista.

—Foi á capital o sr. Casimiro Vito Carneira, empregado no comercio.

—Em companhia de sua esposa foi a Lisboa o sr. Manuel Joaquim Junior, zeloso funcionario da C. P.

—Em companhia de suas netas regressou no rapido da capital a Sr.ª D. Maria Solesio de Padinha.

—Esteve entre nós tendo já regressado para Caminha, onde se encontra prestando serviço, o sr. Arnaldo Bruno da Conceição, agente da Policia Internacional.

—Em serviço partiu para as Amoreiras, o sr. Francisco Martins Pereira empregado da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

—Encontra-se nesta cidade o abastado proprietario sr. João Braz de Campos.

—Vimos nesta cidade o nosso presado assinante sr. capitão Antonio de Brito Vila Lobos.

—Partiu para Setubal o sr. Bernardino Guerreiro, viajante duma das mais acreditadas firmas do Porto.

—Encontra-se nesta cidade completamente restabelecido da grave doença de que fora acometido o nosso conterraneo e assinante sr. Eduardo da Cruz, sargento reformado.

—Foi a Lisboa tendo já regressado o nosso prezado colaborador sr. Victor Mimoso Castela, 1.º sargento cadete.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino a Sr.ª D. Lucina de Carvalho Peres Cansado, esposa do nosso prezado assinante, sr. Rogerio de Campos Cansado, tenente de Engenharia.

Doente

Tem passado bastante incomodada de saúde a Sr.ª D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, esposa do nosso querido amigo e antigo Presidente da Camara Municipal de Tavira, sr. Jorge Ribeiro, tenente de Cavalaria n.º 2. Desejamos um pronto restabelecimento.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

ainda hoje está entaipada do lado da cerca do antigo convento; e esse entaipamento de quando data? Do tempo dos frades? Seria o entaipamento mais recente? Seria embargo da Camara apenas platonico?

Platonico, ou não, o embargo revela um acto de força invulgar naquela epoca, em que, á parte a grande autonomia que gosavam as Camaras, havia que atender o poderio imenso dos Dominicanos, ou seja do Tribunal do Santo Officio.

1585

Vieram os Inquisidores a Tavira se lhes fês festa. Fundiu-se o sino da Vigia.

A que vieram os inquisidores? Que festa se lhes fês?

Deviam ter sido recebidos a cumprimentados por todos os tavirenses de cotação, tendo á frente os Vereadores: Martim Afonso de Melo, Silvestre Falcão, Antonio da Cunha e João de Melo, e o Procurador Diogo Vaz de Obidas, e hospedar-se-hiam no convento dos seus irmãos em Cristo, os Dominicanos da Graça.

Quando o Papa Gregorio IX

organizou verdadeiramente a inquisição, tirou aos Bispos a instrução dos processos e confiou-a aos Dominicanos, em 1233. Gualter de Marne, Bispo de Tournay, legado pontificio, estabeleceu dois inquisidores em todas as cidades em que a Ordem de S. Domingos tinha conventos, e em Tavira havia um desses conventos.

A alçada da inquisição estendeu-se a todos os seculares, incluindo os governantes; só o Papa, os seus legados e o clero ficaram de fóra da sua jurisdição.

Quando chegavam a alguma cidade, os inquisidores anunciavam-se aos magistrados a irem ter com eles: o mais graduado jurava fazer executar os decretos contra os herejes, ajudar a descobri-los e a capturar-los. Se algum official do Rei desobedecia, os inquisidores podiam suspende-lo e excomungá-lo, assim como tinham a faculdade de pôr interdito na cidade.

Deviam pois, ser os sucessores dos inquisidores creados pelo Papa Gregorio IX, aqueles que chegaram a Tavira.

Diz mais a nota: Fundiu-se o sino da Vigia.

Pela Provincia

Vila Nova de Cacela

Festa Escolar—Desta vez coube a vez ao posto de ensino da corte do Antonio Martins de fazer a festa da colocação do crucifixo na casa da escola.

Cinco escolas e quatro postos de ensino desta freguesia, já haviam procedido aquela cerimonia. Fechou, e com chave de ouro, a série destas ceremonias, que, com esta, atingiu o numero de dez.

Lá fomos ao cúme da serra, acompanhados dos representantes do «Diario de Noticias» e do «Seculo», acompanhar o nosso amigo, sr. José Cristino Junior, regente do posto de ensino da corte, nesta simpática festa, sempre emocionante, e tanto mais tratada-se, talvez, do posto mais modesto, e o mais recente da freguesia.

Pouco tempo depois de chegarmos, chegou o Ex.º Presidente da Camara de Vila Real de Santo Antonio, sr. Victor Adragão, acompanhado de sua Ex.ª esposa, da sr.ª D. Isabel Neves Centeno, Delegado do Director escolar do Distrito no concelho de Vila Real, e o Rev. Prior, André Lopes Terramoto, presidente da Junta de Freguesia de Cacela.

A modesta escola, num edificio acanhado, em que a luz entra na aula pelo lado contrario ao regulamento, devido á situação da porta de entrada, mas onde reina o acieo e a boa ordem, apresenta um ar festivo.

Os 30 alunos da escola estão presentes com os seus bibes de riscados e os seus barretes, tipo bivaque. As familias e vizinhos lá estão tambem.

Falam: 1.º D. Izabel Centeno, 2.º Luiz Sebastião Peres, cunhado do professor, 3.º dr. Campos Palermo, 4.º prior André Terramoto, e, por fim o sr. presidente da Camara, que muito comovido declarou ter já assistido a muitas festas festas identicas, mas ser aquélla a que mais o comovia, talvez por estar mais proximo do céu e ao pé da gente mais modesta, a trabalhadora e heroica gente das serras.

As crianças recitaram várias poesias que muito agradaram e um dos alunos mais adelantados leu um agradecimento em nome do professor e da escola a todos os que ali foram animar a festa e dar-lhe o seu apoio moral. Em seguida foi servida uma fina refeição ligeira a todos os convidados.

E assim terminou a ultima colocação do Crucifixo nas escolas de Cacela, deixando em todos os corações a mais bella e inesquecível impressão.

Melhoramentos Camarários—Seguem com grande energia os trabalhos de estudo para a construção da estrada do Pochinho á Corte Antonio Martins.

Tanto os trabalhos de campo como os de gabinete devem estar prontos até ao fim de Junho proximo para que a construção possa ser iniciada no proximo ano.

Este melhoramento tão necessario e ha tempo reclamado encontrou agora, no sr. José Victor Adragão, digno Presidente da Camara de Vila Real de Santo Antonio, o seu realisador, pelo que lhe devemos estar reconhecidos. E parece que o mercado tem desta vez probabilidades de realisação.

Não estávamos esquecidos, mas sim á espera de... vez.—C.

PELA IMPRENSA

Diário da Manhã—E' deste diário lisboeta, órgão da União Nacional, o artigo que transcrevemos noutro local, da autoria do distinto escritor castrense, sr. Satorio Pires, antigo official do Exercito.

Refrigerantes U U os melhores

Como em 1344 na Italia se instituíram as vigias, para darem sinal em caso de incendio, é minha convicção que a fundição do sino, atrás citado, se refere á vigia de Tavira para dar alarme de incendios na cidade, á imitação dos italianos.

Na vigia estava sempre um homem de sentinela, e tocava o sino logo que descobria algum indicio de fogo.

E' de crer que a fundição do sino, na data mencionada, não signifique que naquele ano se construisse uma torre de vigia, que talvez fosse a torre sineira de Santa Maria, local mais elevado da cidade; e sim que a vigia já existisse e lhe fosse colocado um sino novo, mandado fundir propositadamente para o efeito.

E já que falei em vigia: disse nas *Noticias Historicas de Tavira*, que nos campos da Atalaia, houve antigamente duas torres de vigia: uma, grande com ameias, e outra pequena, de onde vêm os nomes de Atalaia Grande e Atalaia Pequena.

(Continúa)

N.º 36

POVO ALGARVIO

15-Maio-1938

ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Voltamos ás trevas de um passado não muito remoto.

Os Vereadores que mudaram a feira, foram: Antonio de Miranda, João Viegas e Gaspar Siqueira, sendo Procurador Tomé Baião,

1570

Embargou a Camara aos Padres da Graça o tapar a porta da Vila Fria.

Este embargo foi feito pela Camara de Tavira composta pelos Vereadores João Ichôa de Vilhegas, Duarte Barreto e Gil Vaz Correia, sendo Procurador João da Costa.

Esta porta ainda existe, sendo visível apenas do interior da cerca do antigo convento dos Frades Gracianos da Ordem de S. Domingos.

Era chamada da Vila Fria, hoje conhecida vulgarmente por Bela Fria, por dar para aquele si-

tio, e constituia uma das portas das antigas fortificações da cidade, ou castelo de Tavira.

Como seria interessante conhecer os motivos que levaram os frades Gracianos a tapar aquela porta, e as alegações que apresentavam!

Tudo isso se encontraria arquivado no seu cartorio, até á extinção das Ordens Religiosas, em 1834, ano em que saíram de Tavira, nada lhes deixando levar consigo alem do fato que tinham vestido; e a sua livreria e papeis, a pretexto de ingressar na Biblioteca Nacional,—como impugna a lei que extinguiu os conventos,—foi rapinada e parte destruída!

E os embargos feitos pela Camara, teriam em vista apenas castigar esse abuso dos frades, ou seriam para facilitar o transito publico, ou de ordem estetica? Mas, caso curioso, essa porta

MAS, Notem Bem

Este anuncio não é para os que procuram a carestia! Mas sim é, para os Bons Amigos e os Bons Freguezes que querem fazer guerra à Carestia da Vida.

1.º O proprietario da casa comercial a COMPETIDORA faz competencia com os seus artigos e preços em Especial Lanificios a qualquer outra casa, pois vende pelos preços que qualquer Armazem fornece.

2.º E, em combinação com o seu artista Alfaiate resolveu fazer fatos prontos a vestir. Fato Sport para Verão uma especialidade de Artigos e Riqueza de padrões desde 135\$00.

Fato de passeio, Cidade, o rigor da Moda em belissimos estambres e lindos desenhos por 240\$00.

Fazendas do Melhor Fabricante do nosso Pais: Coimbra Sta. Clara, legitimas em padrões exclusivos: corte de fato 250\$00 e pronto a vestir com belissimos forros 400\$00.

Não faça o seu fatinho sem primeiro vêr nesta casa que a vista faz fé

e corra à COMPETIDORA de

JOSÉ A. NEVES

E' ali no lugar estratégico junto à Ponte na Praça da Republica 28-29

NÚMERO

20

da Rua da Liberdade

são as novas instalações do «Londres Salão», de Manuel Lopes — Alfaiataria — que aliado à abertura do seu novo estabelecimento tem o ensejo de apresentar os tecidos «Superbus», os quais são confeccionados com pura lã da Escócia, de qualidade de excepcionalmente superior.

Os concessionários Portugueses da «Superbus», não regateiam preços na aquisição da Lã para os seus tecidos, pelo que podem afirmar, sem intuito de reclame, mas sim conscienciosamente, que nenhuma outra marca de fama mundial podem suplantam a sua.

Quais as múltiplas vantagens destes tecidos?

Feitos com 3 fios (3 ply-yarn) e sob construção (ajouré) que o torna absolutamente irrasgável e indeformável, tem um aspecto de distinção, sóbrio, elegante, para uso na cidade, no interior da sua casa, do seu escritório, na rua, nas reuniões elegantes e mundanas, num cinematógrafo ou numa casa de chá.

A par de ser como já foi afirmado, construído com fios de lã escocesa, é manufacturado depois de cuidadosos ensaios, sob a direcção competente de técnicos distintíssimos.

E' interessante frisar este valioso detalhe, conquanto pareça desnecessário, tratando-se de um tecido que é vendido, pondo o comprador ao abrigo de qualquer defeito de fabrico, em face do selo de garantia que acompanha cada corte. Garantia qua aliás é um facto em qualquer fazenda por nós vendida.

Mais apresenta os tecidos de Santa Clara—Coimbra, conhecidos do Público por representarem a melhor fabricação portuguesa.

O proprietario do Londres Salão, collocando o seu estabelecimento ao inteiro dispor do público, agradece uma visita e com prazer mostrará os padrões em stock.

CARIMBOS

os mais perfeitos e baratos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real de Santo Antonio

MADEIRA

Bôa para engenhos, vende-se; para ver e tratar Assoca Estaqueira.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confeitaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Cremes Dentífricos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módiços

Preços

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

Vende-se

Duas casas a primeira na Rua Cândido dos Reis, e outra na Praça Dr. Padinha, com os N.ºs 4, 5 e 6 de policia.

Quem pretender pode pedir informações na Praça Dr. Padinha ao N.º 4 ou em Lisboa a Alfredo Salgueiro Coelho, Avenida da Liberdade N.º 73.

CASA

Vende-se na rua das Capacheiras N.º 1, e rua dos Machados N.º 4, com 10 compartimentos, quintal com poço d'agua potavel e dependencias. Um quintalão com arvoredo e nora na travessa da Fabrica.

Trata-se no mesmo prédio.

DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, nariz e ouvidos

Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa:

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Vende-se

Uma morada de casas com 7 compartimentos e um sobrado quintal e poço de agua.

Rua Roque Faria, n.º 24.

Quem pretender dirija-se ao dito prédio.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Não esquecer...

que V V vai revolucionar os mercados na próxima época de verão!

Só V V refresca

Só V V agrada

SÓ V V MARCA

REFRIGERANTES **V V**

Os melhores.

Primavera

Surgem os encantos da Natureza, floridos, mais belos: Despontam novas poesias da Terra prometedora e desenvolvem-se outras, beijadas pelo Sol das ilusões. Mas a quadra de sonho e de luz, nem por isso deixa ter imprevistos e incertezas. A transição fere, por vezes, os menos cautelosos, de surpresa colhidos pelo desnível de temperatura.

As crianças por exemplo, que se expõem mais à vida livre irrequietas, necessitam de ser devidamente agasalhadas, poupando-lhe a dolorosa impressão das gripes e constipações, pontos de contacto a outras doenças que podem surgir. E esses agasalhos devem ser unicamente tricotados com a lã FRASQUITA porque esta é isenta de micróbios devidamente esterilizada an-

tes de ser posta á venda e a sua leveza permite fazer todos os movimentos sem esforço. Aliado a estes pormenores de higiene a lã FRASQUITA têm as cores mais garridas e estonteantes de beleza. Assim do mesmo modo, nas senhoras e meninas que usam os agasalhos tricotados com a lã FRASQUITA rebrilha a Primavera prometedora de tantas coisas belas com os preceitos de higiene que defendem a saúde.

FRASQUITA é hoje já um simbolo de higiene, e bom gosto, por isso que todas as senhoras a preferem para si e para os seus filhos. FRASQUITA é, pois, também a lã que todas as casas de primeira ordem devem apresentar às suas clientes, pois que, com ela, o comerciante moderno e inteligente prestigia a sua firma.

Depositário em Tavira: «A TAVIRENSE» Loja de Modas

JOAQUIM DOS SANTOS

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos